



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE**



ATA da 65ª Reunião Ordinária da Câmara de Saúde Suplementar – CAMSS

**Local: Hotel Pestana – Av. Atlântica, 2964 – Copacabana
Salão São Pedro da Aldeia, Piso TR.
Rio de Janeiro - RJ**

**Data: 20 de outubro de 2010.
Horário: 14h**

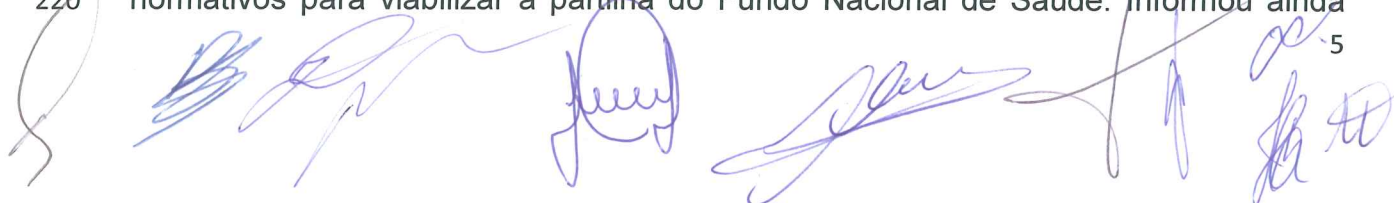
1 **ABERTURA** – No dia vinte de outubro do ano de dois mil e dez, no salão São Pedro
2 da Aldeia do Hotel Pestana, localizado na Av. Atlântica, número 2964, em
3 Copacabana, Rio de Janeiro, teve início a Sexagésima Quinta Reunião Ordinária da
4 Câmara de Saúde Suplementar, órgão criado pela Lei nº 9.656, de 03 de julho de
5 1998, integrante da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, de caráter
6 permanente e consultivo, nos termos do Parágrafo Único, do artigo 5º e artigo 13, da
7 Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, combinado com o artigo 4º da Medida
8 Provisória nº 2.177, versão 44. A reunião foi presidida pelo **Sr. Mauricio Ceschin**,
9 Diretor-Presidente da ANS, estando presentes os membros titulares e suplentes: **Sr.**
10 **Alfredo Luiz de Almeida Cardoso** (Agência Nacional de Saúde Suplementar -
11 ANS); **Sr. Leandro Reis Tavares** (Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS);
12 **Sr. Hésio Cordeiro** (Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS); **Sra.**
13 **Wilsimara Maciel Rocha** (Ministério da Fazenda); **Sr. José Maria Freire de**
14 **Menezes Filho** (Ministério da Previdência Social); **Sr. Alexandre Carneiro Pereira**
15 (Ministério da Justiça); **Sra. Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo** (Ministério da
16 Saúde); **Sr. Aloísio Tibiriçá Miranda** (Conselho Federal de Medicina - CFM); **Sr.**
17 **Benício Paiva Mesquita** (Conselho Federal de Odontologia - CFO); **Sr. Samir**
18 **Najjar** (Conselho Federal de Odontologia - CFO); **Sra. Carmen Lúcia Lupi**
19 **Monteiro Garcia** (Conselho Federal de Enfermagem - COFEN); **Sr. Eduardo de**
20 **Oliveira** (Federação Brasileira de Hospitais - FBH); **Sr. José Carlos de Souza**
21 **Abrahão** (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços
22 – CNS); **Sr. Julcemar José Ragnini** (Confederação das Santas Casas de
23 Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB); **Sr. Lício Tavares Ângelo**
24 **Cintra** (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades
25 Filantrópicas – CMB); **Sra. Laís Perazo Nunes de Carvalho** (Confederação
26 Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC); **Sr. Luis Carlos de**
27 **Oliveira** (Força Sindical); **Sr. Márcio Serôa Araújo Coriolano** (Federação Nacional
28 das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – FENASEG); **Sr. Marco**
29 **Antônio Antunes da Silva** (Federação Nacional das Empresas de Seguros
30 Privados e de Capitalização – FENASEG); **Sr. Florisval Meinão** (Associação
31 Médica Brasileira – AMB); **Sr. Arlindo de Almeida** (Sindicato Nacional das
32 Empresas de Medicina de Grupo – SINAMGE); **Sr. Reinaldo Camargo Scheibe**
33 (Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo - SINAMGE); **Sr. Carlos**
34 **Roberto Squillaci** (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo –
35 SINOG); **Sr. Egberto Miranda Silva Neto** (Cooperativa de Serviços Odontológicos -
36 UNIODONTO); **Sra. Selma do Amaral** (PROCON SP); **Sra. Polyanna Carlos da**
37 **Silva** (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor – PRO TESTE); **Sra. Maria**
38 **de Fátima Correia Villaça** (Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos
39 e Sistemas de Saúde – ADUSEPS); **Sra. Nise Mary Carneiro Cardoso** (Conselho
40 Federal de Fonoaudiologia - CFFa); **Sr. Antonio Augusto F. Garcia** (Conselho
41 Federal de Nutrição - CFN) e os observadores **Sr. Sérgio Vieira** (ABRAMGE
42 RJ/ES). O **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) deu início aos trabalhos informando que as
43 alterações à ata da 64ª reunião da CAMSS apresentadas pela **Sra. Selma do**
44 **Amaral** (PROCON-SP) haviam sido acatadas. Não havendo solicitações de

45 correção, a ata da 64ª Reunião da CAMSS foi aprovada por unanimidade. A seguir,
46 apresentou a justificativa de ausência do **Sr. Sérgio Augusto Werneck** (PROCON -
47 São José dos Campos) e do **Sr. José Erivalder Guimarães de Oliveira** (CUT), por
48 compromissos agendados anteriormente. Em seguida, iniciou a apresentação do
49 primeiro item da pauta, que teve a seguinte dinâmica: **I – PAUTA: a) Apresentação**
50 **das Contribuições enviadas para a Agenda Regulatória; b) Apresentação do Sr.**
51 **Hésio Cordeiro (gestão 2007-2010); c) Apresentação do Sr. Alfredo Cardoso**
52 **(gestão 2004-2010). II – INFORMES: a) Situação atual do Ressarcimento ao**
53 **SUS.** Passando ao ponto: **I – PAUTA: a) Apresentação das Contribuições**
54 **enviadas para a Agenda Regulatória**, destacou que de cada um dos 9 eixos
55 temáticos haviam sido extraídos temas com contribuições recebidas tanto dos
56 membros da CAMSS, quanto internamente na Agência de Saúde Suplementar e que
57 a Agenda seguiria o cronograma até o final do ano de 2010 para início dos trabalhos
58 no ano de 2011. A seguir, apresentou os temas dentro de cada eixo. Com relação ao
59 modelo de financiamento do setor, apontou que o primeiro tema a ser abordado
60 seria “Buscar Alternativas de Modelos de Reajustes para Planos Individuais Novos”.
61 Também destacou estudar a possibilidade de formatação de produtos e planos de
62 saúde com alternativas mistas de mutualismo e capitalização. Outro ponto seria
63 analisar a nota técnica atuarial de produtos e o pacto intergeracional vigente. Com
64 relação à garantia de acesso e qualidade assistencial apontou que um tema era
65 determinar prazos máximos para atendimento e ter autorização da operadora para
66 ter exames de procedimento e a efetiva realização, definir critérios para análise de
67 insuficiência de redes e também efetuar a revisão do índice de desempenho da
68 Saúde Suplementar do Programa de Qualificação de Operadoras, principalmente no
69 que se refere à dimensão da satisfação do beneficiário. Dentre os demais temas
70 apontados, destacou o de promover o pacto setorial para definição e criação de
71 estímulos e mecanismos indutores de nova sistemática de remuneração de
72 hospitais, estudar alternativas de oferta de assistência farmacêutica ambulatorial
73 para beneficiários do setor de Saúde Suplementar portadores de patologias crônicas
74 de maior prevalência, como forma de reduzir o subtratamento, aprofundar os
75 estudos sobre a concorrência, avançar no modelo de mobilidade com portabilidade
76 de carências e criar mecanismo de incentivo a comercialização de planos
77 individuais. Informou que o portal da ANS estava sendo reformulado, para torná-lo
78 mais interativo, facilitando o acesso às informações pelo público, focando sobretudo
79 o consumidor. Destacou que até o primeiro trimestre de 2011 já estaria no ar o novo
80 portal. Como último destaque, apontou, na questão de integração do sistema de
81 Saúde Suplementar com o SUS, a implantação da identificação ao nível do
82 beneficiário para a Saúde Suplementar e desenvolver o prontuário eletrônico.
83 Observou ter plena ciência de que a construção dessa agenda talvez não tivesse
84 seguido todos os passos necessários que possibilitassem maior participação,
85 antecedência, previsibilidade e mesmo discussão, mas que em função do prazo
86 curto e por se tratar da primeira vez que ANS propunha uma agenda regulatória,
87 solicitou que os membros entendessem que o esforço era buscar transparência,
88 previsibilidade e participação. Destacou que era a primeira Agenda Regulatória da

89 ANS, e que esta seria revisada ao final de 2011, para a atualização dos temas. Com
90 a palavra, o **Sr. Aloísio Tibiriçá Miranda** (CFM) destacou a importância da agenda
91 e apontou achar bastante pretensioso, no bom sentido, redefinir a questão do
92 modelo de sistema da Saúde Nacional, que tinha toda uma previsibilidade também
93 na Constituição do País. Apontou ser uma tarefa que caberia, antes de mais nada,
94 ao próprio Ministério da Saúde dentro da formulação do Sistema Único de Saúde.
95 Solicitou que a ANS trouxesse uma proposta de modelo de pagamento aos
96 prestadores médicos e outros profissionais de saúde, para ser discutida na CAMSS.
97 Por último solicitou esclarecimentos por parte da ANS sobre a extinção da Gerência
98 Geral Técnico Assistencial dos Produtos da DIPRO. O **Sr. Benício Paiva Mesquita**
99 (CFO), sobre a satisfação do beneficiário, destacou ser interessante que a
100 metodologia da pesquisa fosse mudada. Disse lhe parecer que até o momento era
101 feita em cima daquilo que vinha de informação das operadoras, e defendeu que
102 fosse ouvido mais o usuário, como forma de se obter informações sobre a realidade
103 do mercado. Enfatizou a importância de se ouvir o prestador sobre todas as
104 questões afetas a ele e por fim, parabenizou a Agência pelo esforço de tornar mais
105 acessível ao entendimento do grande público as informações disponibilizadas pela
106 ANS, através das notas de esclarecimentos e outros instrumentos. Com a palavra a
107 **Sra. Selma do Amaral** (PROCON SP), questionou sobre a execução da agenda em
108 relação ao seu cronograma de ações, indagando qual seria a forma de participação
109 dos membros na revisão dos subtemas ao longo de 2011 e qual seria também o
110 monitoramento da Agenda Regulatória. A **Sra. Polyanna Carla Silva** (PRO TESTE)
111 parabenizou a Agência pela proposição da agenda regulatória e informou que sua
112 instituição havia enviado contribuições, sendo grande parte contemplada dentro dos
113 aspectos do acesso e da qualidade assistencial, área mais diretamente ligada ao
114 consumidor, enfatizando que todas as resoluções das agências reguladoras
115 deveriam ter como diretriz o Código de Defesa do Consumidor. A **Sra. Lais Perazo**
116 **Nunes de Carvalho** (CNC) parabenizou a iniciativa da Agência e disse realmente
117 achar ser essa uma atitude de transparência. Em seguida, fez um apelo à Agência,
118 que quando os assuntos fossem discutidos, não se limitasse a convidar a figura de
119 uma ou duas pessoas representando os empregadores, mas que buscassem
120 efetivamente a participação do empresariado. Apontou que o empregador por si só
121 não se via como parte da Saúde Suplementar, destacando a necessidade de sua
122 participação nas discussões. O **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) esclareceu ao **Sr.**
123 **Aloísio Tibiriçá Miranda** (CFM) que a ANS não tinha a prerrogativa de definir o
124 Sistema de Saúde Nacional e afirmou que nem se comportaria como tal, mas disse
125 achar ser obrigação da ANS a proposição da discussão para se entender como o
126 sistema de saúde suplementar se insere no Sistema de Saúde Nacional. Sobre a
127 questão de ampliar a participação dos temas, disse que teriam 2011 para discutir.
128 Passando ao ponto **b) Apresentação do Sr. Hésio Cordeiro (gestão 2007-2010)**;
129 este iniciou dizendo esperar que sua apresentação não fosse uma despedida, mas
130 sim um “até logo”, pois esperava ser reconduzido ao cargo em 2011. Em primeiro
131 lugar, destacou que a discussão sobre as competências atuais definidas pelo
132 Regimento Geral, eram 09 competências, dentre elas, a normatização da atividade

133 de competência da diretoria, convênios de cooperação técnica e científica,
134 articulação institucional interna e externa. Apontou que duas questões centrais
135 haviam permeado sua gestão: 1) Estimular a participação dos servidores da DIGES
136 no processo decisório, apontando que todos os funcionários da DIGES participavam
137 das discussões e das propostas de trabalhos. 2) Integração e cooperação com as
138 outras diretorias da ANS. Apontou que essas ações haviam seguido 4 eixos
139 direcionais: 1) Gestão do Conhecimento; 2) Aprimoramento e articulação
140 institucional; 3) Gestão Documental e 4) Desenvolvimento das pessoas no trabalho.
141 Em seguida, apresentou uma síntese do que fora feito nos 3 anos de sua gestão e
142 apontou as perspectivas futuras, destacando os centros colaboradores, como
143 instituições de pesquisa universitária ou não universitária que pudessem trabalhar
144 em pesquisas e em cursos ou na realização de encontros. Informou que houve uma
145 ampliação de 10 para 21 instituições e que em 2011 a proposta era que o edital se
146 renovasse a cada ano, o que possibilitaria serem acrescidos novos centros
147 colaboradores. Como outro tópico importante apontou a seleção das estações e dos
148 projetos para o Observatório da Saúde Suplementar, iniciativa inédita apoiada pela
149 Organização Pan-Americana da Saúde, que já tivera alguns produtos principais
150 iniciados, incluindo o ambiente macroeconômico, a judicialização da saúde
151 suplementar, as redes de atenção à saúde e da integração público/privado.
152 Destacou que o Observatório nada mais era do que outro instrumento para
153 aprimorar a regulação, pois era o conhecimento loco regional que permitiria ampliar
154 e descentralizar a ação da ANS. Sobre a qualificação institucional, apontou que esta
155 sofrera revisão dos indicadores e revisão dos critérios. No campo da capacitação e
156 treinamento, apontou que vêm sendo desenvolvidas várias ações de capacitação e
157 destacou o PAC - Plano Anual de Capacitação, onde se identificaram as
158 necessidades de treinamento de pessoal. O **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) agradeceu
159 ao **Sr. Hésio Cordeiro** (ANS), e disse ser sabido por todos que a vida do Sr. Hésio
160 confundia-se com a vida do Sistema de Saúde no Brasil e que por isso falar do Sr.
161 Hésio em termos de saúde era desnecessário, pois quem não conhecia o Sr. Hésio,
162 não conhecia o Sistema de Saúde no Brasil. Agradeceu não só a apresentação dele,
163 mas todo o trabalho desenvolvido. Passando ao ponto c) **Apresentação do Sr.**
164 **Alfredo Cardoso (gestão 2004-2010)**, o **Sr. Alfredo Luiz de Almeida Cardoso**
165 (ANS) iniciou informando que em sua gestão havia participado de 191 reuniões de
166 Diretoria Colegiada, 26 reuniões da CAMSS, haviam sido feitas 36 RNs pela DIOPE,
167 47 INs pela DIOPE, 4 RNs pela DIPRO, 1 IN pela DIPRO, além de ter tido o
168 privilégio de representar a Agência em 464 eventos no Brasil e fora dele, sob os
169 mais diferentes focos falando sobre os mais diferentes assuntos. Em seguida,
170 comparou os avanços de sua gestão, pegando como ponto de partida seu discurso
171 quando da recondução para a segunda gestão. Dentre os pontos, destacou que a
172 regulação pressupunha 2 pilares básicos: 1) qualidade assistencial, objetivada por
173 acesso e qualidade objetiva da assistência médica e/ou odontológica que os
174 consumidores/beneficiários recebiam; 2) segurança econômica, como sendo a forma
175 que se estruturam as contribuições que são espontâneas e renovadas mensalmente.
176 Como resultado mais efetivo e relevante do que chamou de trabalho árduo na

177 construção do Sistema de Saúde mais seguro do ponto de vista econômico e
178 financeiro, apontou a questão da autorização de funcionamento, com o
179 estabelecimento da regulamentação das exigências colocadas na Lei 9.656, o
180 acompanhamento econômico - financeiro efetivo e eficaz de todas as operadoras de
181 Plano de Saúde do mercado, o aprimoramento dos regimes especiais e liquidações
182 extra-judiciais, a regulamentação das provisões técnicas que mitigavam o risco
183 econômico desse setor, a regulamentação dos ativos garantidores que lastreiam as
184 previsões técnicas, a regulação de exigências financeiras adicionais e uma
185 permanente busca pela diminuição da assimetria de informações no setor. Explanou
186 em seguida sobre dados quantitativos e qualitativos do mercado e explicou sobre a
187 reestruturação das gerências da DIPRO, apontando ainda que o SIP fora revisado,
188 passando a ser semestral, com o acréscimo de cerca de 20 itens, que eram
189 indicadores objetivos de acesso e qualidade. Com relação à adaptação de contratos
190 anteriores à lei, informou que havia uma minuta de Resolução Normativa em fase
191 final para ser colocada em consulta pública, cujo objetivo era de assegurar as
192 garantias da lei aos contratos celebrados antes de 2 de janeiro de 1999. Com
193 relação à portabilidade de carências, apontou o balanço da portabilidade de
194 carências do primeiro período de abril de 2009 a abril de 2010. Apontou as regras
195 vigentes e esclareceu que a idéia era que houvesse ampliação da possibilidade da
196 portabilidade de carências, tendo sido estabelecida ampliação das possibilidades de
197 escolha do consumidor, deixando de exigir a abrangência geográfica como critério
198 para compatibilidade de produtos, conferindo ampliação do período de exercício da
199 portabilidade de 2 para 4 meses, redução do prazo de permanência de 2 para 1 ano
200 a partir da segunda portabilidade, extensão da portabilidade de carência aos planos
201 coletivos por adesão, criação da portabilidade especial e obrigatoriedade da
202 informação sobre o plano. Disse ainda acreditar ser possível criar um sistema que
203 tivesse informações objetivas, com uma regulação cada vez mais indutiva, uma
204 concorrência baseada em indicadores objetivos, que racionalizasse e otimizasse os
205 tratamentos, que reduzisse os custos, os preços, que aumentasse os acessos aos
206 beneficiários, que melhorasse continuamente a qualidade e a satisfação e que
207 criasse um círculo virtuoso e sustentável. Em seguida, passou à leitura de seus
208 agradecimentos, citando os diretores e funcionários da ANS, assim como o
209 Presidente Lula e o Ministro Temporão. O **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) destacou ser
210 do conhecimento de todos a competência e a capacidade produtiva que o **Sr.**
211 **Alfredo** trouxera consigo à Agência Nacional de Saúde Suplementar, assim como
212 **Sr. Hésio** que muito honrava a ANS e muito o honrava pessoalmente, pelo trabalho,
213 pela presença, pela colaboração e pelo empenho que os dois diretores tiveram.
214 Passando ao ponto II – **INFORMES: a) Situação atual do Ressarcimento ao SUS**,
215 fez um breve histórico, informando que houvera uma série ações adotadas, com
216 apresentação do mapeamento à Diretoria Colegiada, depois a toda a Diretoria,
217 Presidência, Auditoria Interna e Procuradoria, apresentação ainda em 2009 da
218 situação ao TCU, onde foram assumidos compromissos de saneamento, e de
219 dezembro a outubro a articulação com o Ministério da Saúde para ajuste de
220 normativos para viabilizar a partilha do Fundo Nacional de Saúde. Informou ainda



5

que foi conseguido, junto ao MPOG a aprovação de um concurso para 89 servidores temporários que ingressaram na Agência em julho especificamente para a questão do ressarcimento; de fevereiro a agosto foram feitas reuniões com o Ministério da Saúde, onde se conseguiram as bases de dados para ressarcimento de 2006, 2007 e 2008; de março a maio foram elaborados manuais com as rotinas e procedimentos bem definidos; em maio a ampliação dos encaminhamentos para inscrição em dívida ativa. Apontou que a idéia era resgatar a normalidade e que isso estava em curso, com vistas a sanear o passivo de processos em até no máximo 4 anos, a partir do ingresso do pessoal temporário, regularizando a demanda operacional da DIDES. O **Sr. Márcio Serôa Araújo Coriolano** (FENASEG) aproveitou para manifestar, em nome da FENASAÚDE, o reconhecimento pelo excelente trabalho realizado pelo **Sr. Alfredo** e o **Sr. Hésio** ao longo das gestões. O **Sr. José Carlos de Souza Abrahão** (CNS) em seu nome e em nome da Confederação, saudou o **Sr. Hésio** pela sua persistência e perseverança na área da saúde, louvando-o por sua trajetória de contribuições ao sistema de saúde brasileiro. Ao **Sr. Alfredo**, disse da admiração que tinha pelo trabalho realizado. Destacou que o **Sr. Alfredo** contribuíra com sua personalidade forte e com sua experiência e sua sapiência. O **Sr. Eduardo De Oliveira** (FBH), em seu nome e da Federação, deixou um forte abraço ao **Sr. Hésio** e um muito obrigado por tudo que havia feito pelo povo brasileiro. Ao **Sr. Alfredo**, disse que ele iria deixar saudades. Apontou que desde já esse sentimento existia e destacou que os da iniciativa privada sempre tiveram em sua pessoa alguma coisa que era um suporte, um alívio porque sabiam do seu pensamento e da sua atuação em defesa dos princípios de uma livre iniciativa. O **Sr. Egberto Miranda Silva Neto** (UNIODONTO), justificou a ausência do Sr. José Alves, Titular da UNIODONTO, que se encontrava na Convenção da UNIODONTO, impossibilitando-o de comparecer. Sobre o ressarcimento, fez o pedido à Diretoria Colegiada para estudar a possibilidade de aumentar o prazo. Ao Sr. Alfredo, disse admirar muito a sua objetividade, esclarecimentos e colocações. Agradeceu a receptividade de sempre, a acolhida e as orientações, que destacou ser o papel mais importante de um órgão regulador. O **Sr. Benício Paiva Mesquita** (CFO) deixou seu testemunho e reconhecimento em nome do CFO, tanto para o **Sr. Hésio** como para o **Sr. Alfredo**, do empenho e dedicação deles ao longo do período em que passaram pela Agência. O **Sr. Arlindo de Almeida** (SINAMGE) parabenizou ao **Sr. Hésio** e principalmente ao **Sr. Alfredo**, e que não poderia deixar de agradecer tanto pessoalmente como pela sua entidade, destacando que o **Sr. Alfredo** nunca se negara a atender qualquer pedido de palestra ou de participação em Congresso. O **Sr. Eduardo Marcelo de Lima Sales** (ANS) destacou que as características do **Sr. Alfredo** sempre foram muito marcantes para todos internamente. Deixou seu abraço, seu reconhecimento pelo trabalho do **Sr. Alfredo** e por sua contribuição. Ao **Sr. Hésio**, desejou que realmente fosse um “até logo” e que fosse muito breve o seu retorno. Destacou, por fim, que a humildade que o **Sr. Hésio** demonstrava na verdade era sinônimo da sua capacidade, de seu compromisso. O **Sr. Leandro Reis Tavares** (ANS) deixou algumas palavras de congratulação, parabenização e agradecimento ao **Sr. Hésio** e ao **Sr. Alfredo Cardoso**. Destacou que no dia 24 de outubro

265 encerrava-se o mandato de dois cidadãos exemplares. Disse que se não fosse pelo
266 conjunto de suas qualidades já o seria por se dedicarem a um setor extremamente
267 nobre e com grande capacidade de transformação da sociedade. Apontou que essa
268 era a demonstração clara de que competência era o valor que devia guiar a
269 condução da sociedade, independente das origens e das formações. Finalizando,
270 agradeceu pela colaboração e ao **Sr. Hésio** deu um “até breve”. Em seguida, o **Sr.**
271 **Mauricio Ceschin** (ANS) também agradeceu aos dois diretores, e não havendo
272 mais assuntos a tratar, encerrou a reunião, convidando a todos para um coquetel.

273 Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

274 Associação Brasileira de Defesa do Consumidor – PROTESTE

275 Ass. de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde – ADUSEPS

276 Associação Médica Brasileira – AMB

277 Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços – CNS

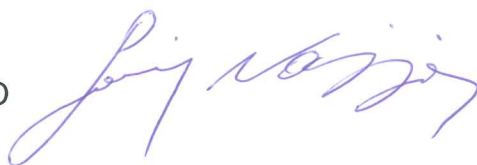
278 Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hosp. Entid. Filantrópicas – CMB

279 Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC

280 Cooperativa de Serviços Odontológicos – UNIODONTO

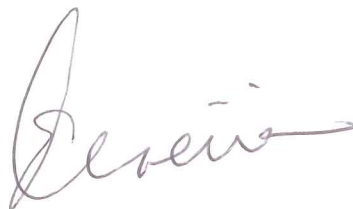
281 Conselho Federal de Enfermagem – COFEN

282 Conselho Federal de Odontologia – CFO



283 Conselho Federal de Medicina – CFM

284 Federação Brasileira de Hospitais – FBH



285 Fed. Nac. das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – FENASEG



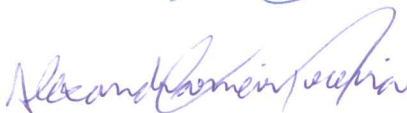
286 Força Sindical

287 Fundação de Proteção ao Consumidor de São Paulo – PROCON SP

288 Ministério da Fazenda – MF



289 Ministério da Justiça – MJ



290 Ministério da Previdência Social – MPS



291 Ministério da Saúde – MS

292 Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo – SINAMGE



293 Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo – SINOG